



## HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA - HEAPA

### **Relatório de execução mensal**

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016

Mês de referência: Janeiro de 2024

Aparecida de Goiânia

Fevereiro/2024

## SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

## CORPO DIRETIVO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente**

**José Cláudio Rocha**

**Inocência Maia Matos**

**Luzia Helena Porfírio Berigo**

**Gustavo Adolfo Martins Mendes**

**Deise Santana de Jesus Barbosa**

### CONSELHO FISCAL

#### - TITULARES

**Sirlei Santana de Jesus Brito**

**Maria do Carmo Silva Lessa**

**Paulo Vieira Santos**

#### - SUPLENTE

**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**

**Renata Tannous Sobral de Andrade**

**Maria Cecília Muricy Facó**

### DIRETORIA

**Joel Sobral de Andrade - Superintendente**

**Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo**

**Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica**

**Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial**

### DIRETORIA DO HEAPA

**Flávia Rosemberg- Diretora Geral**

**Dandara Ferreira - Diretora Médica**

### GERÊNCIAS DO HEAPA

**Agripino José dos Anjos Neto- Gerente Operacional**

**Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem**

**Bruno Molina - Gerente de Tecnologia**

**Michele Silveira - Gerente de Qualidade**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3. ORGANOGRAMA.....</b>	<b>9</b>
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....</b>	<b>10</b>
4.1 Assistência Hospitalar.....	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	12
4.3 Atendimento ambulatorial.....	13
<b>5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
5.1 Internações hospitalares.....	14
5.2 Cirurgias Programadas .....	14
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 Atendimento ambulatorial.....	16
5.5 SADT Externo .....	17
5.6 Hospital Dia.....	18
<b>6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO .....</b>	<b>19</b>
6.1 Taxa de ocupação hospitalar .....	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas) .....	20
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas .....	21
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias .....	21
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH .....	22
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	22
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado .....	23
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas .....	23
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. ....	24
6.10 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente.....	24
6.11 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado.....	25
<b>7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO .....</b>	<b>26</b>
<b>8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....</b>	<b>27</b>
8.1 Custos da unidade – KPIH.....	27
<b>9. ANEXOS .....</b>	<b>29</b>

9.1 Atividades realizadas no mês janeiro de 2024 .....	29
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>

## QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada. ....	10
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência). ....	12
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento. ....	13
Quadro 4 - Meta de saídas hospitalares. ....	14
Quadro 5 - Meta de cirurgias programadas .....	15
Quadro 6 - Meta de atendimento ambulatorial. ....	16
Quadro 7- Meta de SADT externo. ....	17
Quadro 8 - Meta de atendimentos de Hospital dia .....	18
Quadro 9 - Metas de desempenho .....	19

## TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares. ....	14
Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas. ....	15
Tabela 3- Total de Cirurgias no mês. ....	14
Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência. ....	15
Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. ....	15
Tabela 6- Atendimento ambulatorial. ....	16
Tabela 7- SADT externo. ....	17
Tabela 8- Atendimento de hospital. ....	17
Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar. ....	19
Tabela 10- Tempo médio de permanência. ....	19
Tabela 11- Intervalo de substituição (horas). ....	20
Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h. ....	20
Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias. ....	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH. ....	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior. ....	22
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade). ....	22
Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente). ....	23
Tabela 18- Razão do quantitativo de consultas ofertadas. ....	23
Tabela 19- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. ....	23
Tabela 20- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS. ....	24

## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 21 de setembro de 2023, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Cumprir informar que o 10º Termo Aditivo encontra-se em andamento conforme Ofício recebido na unidade que trata-se do Contrato de Gestão em comento para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da unidade, onde fora encaminhado a MINUTA - ANEXOS I AO V, ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 - HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA DR. CAIO LOUZADA (HEAPA), informando o ajuste e inserção de cláusulas específicas para Termos de Colaboração, os quais, inclusive, encontram-se em execução desde 22 de setembro de 2023.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, (9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.



## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

**Tipo de unidade:** Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

**CNES:** 5419662

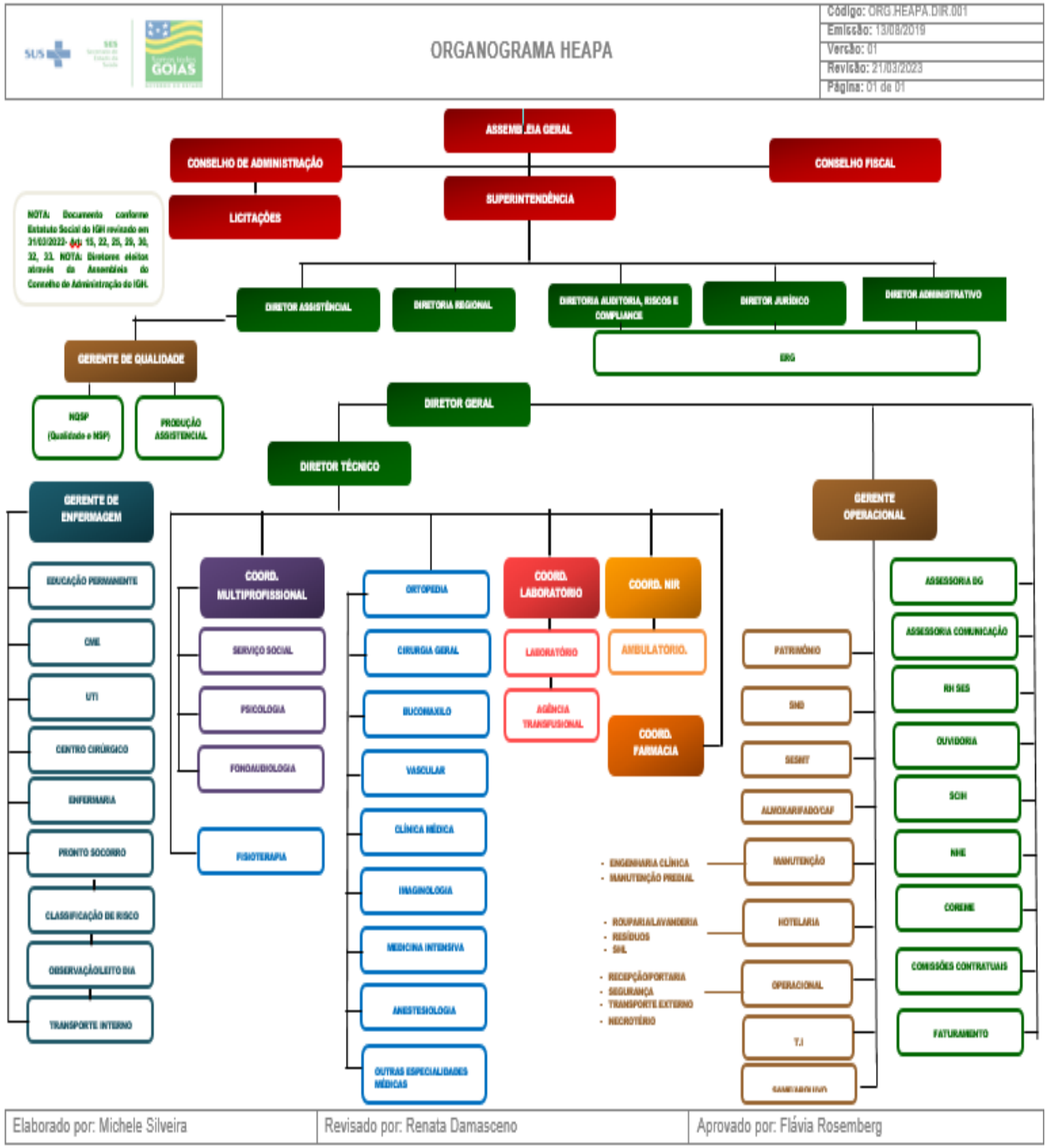
**ENDEREÇO:** Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

**Gestão de Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.



### 3. ORGANOGRAMA



## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

*Quadro 1- Capacidade instalada.*

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).

- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

## 4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

*Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).*

<b>ESPECIALIDADES</b>
Cirurgia Geral
Cirurgia Vasculuar
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

### 4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

*Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.*

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	
Ortopedia e traumatologia	Enfermagem
Cardiologia- risco cirúrgico	

## 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais.

*Quadro 4 - Meta de saídas hospitalares.*

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o mês de janeiro de 2024, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA)

*Tabela 1- Saídas hospitalares.*

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Janeiro/2024
Clínica Médica	97	103
Clinica cirúrgica	405	479
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>582</b>

Foram realizadas um total de **582** saídas hospitalares, frente às **502** contratadas. Atingindo 116% da meta mensal, ficando acima da variação de  $\pm 10\%$ .

### 5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

*Quadro 5 - Meta de cirurgias programadas*

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	50	600
Ortopedia e traumatologia	130	1560
Cirurgia vascular	20	240
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>2.400</b>

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas para o mês de janeiro de 2024, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

*Tabela 2 - Cirurgias programadas/ eletivas*

Indicador Cirurgias Programadas/eletivas	Contratada	Realizado em janeiro/2024
Alto Giro	80	38
Média ou Alta complexidade	80	96
Alto Custo	30	2
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>136</b>

Foram realizadas um total de 136 cirurgias programadas/eletivas, frente às 190 contratadas.

*Tabela 3 - Total de Cirurgias no mês*

Total de Produção de cirurgias no mês	Realizado em janeiro/2024
Cirurgias eletivas	136
Cirurgias de Urgência e Emergência	378
<b>Total</b>	<b>514</b>

### 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.



Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados para o mês de janeiro de 2024, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

*Tabela 4 - Atendimentos de urgência e emergência*

<b>Atendimento de Urgência e Emergência</b>	<b>Realizado em janeiro/2024</b>
Referenciada	894
Demanda Espontânea	789
<b>Total</b>	<b>1.683</b>

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

*Tabela 5 - Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico*

<b>SADT Interno*</b>	<b>Realizado em janeiro/24</b>
Análises Clínicas	15.448
Radiografias	2.295
Doppler	53
Ultrassonografia	77
Tomografia Computadorizada	1.462
Eletrocardiograma	228
<b>Total</b>	<b>19.563</b>

## 5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 9º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até  $\pm 10\%$ .

*Quadro 6 - Meta de atendimento ambulatorial.*

<b>Ambulatório</b>	<b>Meta mensal</b>	<b>Meta anual</b>
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de janeiro de 2024, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 6 - Atendimento ambulatorial.

<b>Atendimento Ambulatorial</b>	<b>Contratada</b>	<b>Realizado em janeiro/2024</b>
Consultas Médicas	1.500	1.261
Consultas Multiprofissionais	250	244
<b>Total</b>	<b>2.050</b>	<b>1.505</b>

Foram realizados um total de 1.505 atendimentos ambulatoriais, frente as 2.050 contratados.

## 5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

<b>SADT</b>	<b>Meta mensal</b>	<b>Meta anual</b>
Tomografia computadorizada	200	2400
Raio X	200	2400
Ultrassonografia Doppler	100	1.200
Eletrocardiograma	130	1560

Abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de janeiro de 2024, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 7 - SADT externo

<b>SADT EXTERNO</b>	<b>Contratada</b>	<b>Realizado em janeiro/2024</b>
Raio X	80	109
Raio X com contraste	40	--
Ultrassonografia/Doppler	150	148
Tomografia Computadorizada Externo com e sem contraste	160	74
<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>331</b>

Foram realizados um total de 331 exames externos, frente aos 430 contratados.

## 5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 231 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até  $\pm 10\%$ .

*Quadro 8 - Meta de atendimentos de Hospital dia*

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	<b>231</b>	<b>2772</b>

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de janeiro de 2024, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 8 - Atendimento de hospital dia

Hospital Dia	Contratada	Realizado em janeiro/2024
	308	311
Total		311

No mês em análise, observa-se o quantitativo de pacientes do atendimento leito dia de 308 contratadas foi de 311. Atingindo, 101% da meta mensal.

## 6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

*Quadro 9 - Metas de desempenho*

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

Segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho para o mês de janeiro de 2024, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

## 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≥ 85%	101,74%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de Permanência	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≤ 5 dias	5,53

## 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 11 - Intervalo de substituição (horas)

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≤22 horas	2,26

#### 6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$ .

Tabela 12 - Taxa de readmissão em UTI em até 48h

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≤5%	3,23%

#### 6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

**OBS:** Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.
- b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.
- c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

*Tabela 13 - Taxa de readmissão em 29 dias*

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≤20%	6%

## 6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

***Fórmula: [total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100***

*Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.*

*Tabela 14 - Percentual de rejeição no SIH*

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Janeiro/24
	≤7%	0%

## 6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)



Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

*Tabela 16 - Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade)*

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≤ 5%	4%

### Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

**Fórmula:**  $[\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido} / \text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}] \times 100$ .

*Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado*

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	Contratada	Realizado Janeiro/24
	< 50%	41%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado Janeiro/24
	< 25%	0%

### 6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

**Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.**

*Tabela 18-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.*

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Janeiro/24
	1	1,13

## 6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

**Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.**

*Tabela 19-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.*

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≥70%	96%

## 6.10 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente.

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (≤ à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

*Tabela 20 - Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente*

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Janeiro/24
	≥80%	100%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Janeiro/24
	>80%	100%

## 6.11 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado

Monitora a Perda de Medicamentos por Expiração do Prazo de Validade em todas as Unidades de Saúde da rede estadual, aprimorando e implantando ferramentas e processos de trabalho que permitam reduzir a perda de medicamentos. O indicador monitora a perda financeira das Unidades de Saúde devido a expiração por prazo de validade dos medicamentos.

*Fórmula: (Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital / Valor financeiro inventariado na CAF no período)x100*

Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado	Contratada	Realizado Janeiro/24
	<2%	0,2%

## 7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

*Tabela 21 - Indicadores de caráter informativo*

<b>Indicadores de Caráter informativo</b>	<b>Janeiro/24</b>
Taxa de Mortalidade Operatória (Óbito em até 07 dias do pós-operatório)	0,39%
Taxa de Mortalidade Institucional > 24h	2,41%

## 8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência abaixo.

### 8.1 Custos da unidade – KPIH



#### Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 10/2023 - 12/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	10/2023	11/2023	12/2023
	Valor	Valor	Valor
<b>Diretos</b>			
<b>Pessoal Não Médico</b>			
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.347.628,81	1.359.374,45	1.393.167,82
Hora Extra - Não Médico	6.286,22	2.285,43	245,84
Encargos Sociais Não Médicos - CLT	270.783,01	272.331,98	278.682,73
Provisões Não Médicos - CLT	44.543,80	44.798,61	45.843,31
Benefícios Não Médicos - CLT	90.463,90	90.373,55	90.490,31
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	59.895,64	59.895,64	59.895,64
Encargos Sociais Diretoria - CLT	11.979,13	11.979,13	11.979,13
Provisões Diretoria - CLT	1.970,57	1.970,57	1.970,57
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	529.767,17	533.542,54	544.043,51
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	58.857,13	59.276,58	60.443,23
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	55.600,01	55.233,32	47.650,01
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	125.334,78	122.675,84	122.748,36
Outros Custos com Pessoal	70.148,77	70.148,77	70.995,09
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	215.555,39	215.647,82	201.172,99
	<b>2.888.814,33</b>	<b>2.899.534,22</b>	<b>2.929.328,54</b>
<b>Pessoal Médico</b>			
Salários e Ordenados Médicos - CLT	9.074,59	9.074,59	9.074,59
Encargos Sociais Médicos - CLT	1.814,92	1.814,92	1.814,92
Provisões Médicos - CLT	298,55	298,55	298,55
Benefícios Médicos - CLT	862,53	870,48	875,70
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	95.123,08	99.443,75	100.118,82
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	10.568,17	11.048,20	11.123,20
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	32.530,89	32.523,93	30.637,25
Contribuição Patronal Médicos - Glosado	20.199,28	21.786,68	21.395,10
Residência Médica	28.332,03	31.863,28	36.338,92
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	2.710,02	2.710,02	2.710,02
Contribuição Patronal Residência Médica	5.666,41	6.947,51	7.308,84
Honorários Médicos Fixos	180.385,00	180.385,00	180.385,00
Honorários Médicos Variáveis	1.973.311,67	1.881.910,24	1.909.410,58
Outros Custos com Pessoal Médico	17.912,52	17.912,52	17.912,52
	<b>2.378.789,66</b>	<b>2.298.589,67</b>	<b>2.329.404,01</b>
<b>Materiais e Medicamentos de uso no Paciente</b>			
Medicamentos	386.673,53	330.164,74	362.129,88
Medicamentos Nutrição Parenteral	24.042,18	14.383,27	31.518,80
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	332.779,19	276.899,48	328.147,49

Materiais Dietas Enterais  
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)  
Medicamentos - Gases Medicinais  
Fios Cirúrgicos

21.675,38	23.700,87	16.099,52
192.726,03	181.268,36	169.199,11
10.995,17	10.771,62	8.388,01
12.093,05	10.682,41	11.348,85
<b>980.984,53</b>	<b>847.870,75</b>	<b>926.831,66</b>

## Materiais de Consumo Geral

Químicos	1.596,31	1.180,48	1.725,50
Combustíveis e Lubrificantes	2.510,00	3.154,00	2.825,00
Gêneros Alimentícios ( galões de água )	522,18	639,10	340,30
Materiais de E.P.I.	3.926,72	3.897,30	4.841,93
Materiais de Embalagens	5.214,51	2.963,77	1.143,13
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	21.555,60	17.970,33	23.363,54
Materiais de Higiene e Limpeza	37.793,37	39.414,43	28.436,56
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	1.034,69	2.529,06	3.005,38
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	26.717,97	61.146,49	22.867,40
Uniformes e Enxovais	11.629,25	20.204,41	18.113,59
Outros Materiais de Consumo	6.944,00	11.342,07	216,00
<b>119.444,59</b>	<b>164.441,44</b>	<b>106.878,33</b>	

## Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	95.556,28	79.361,96	85.672,85
Serviços de Nutrição	441.867,02	405.234,32	400.954,00
Serviços de Limpeza	245.145,56	245.145,56	245.145,56
Serviço de Certificação Digital	19.385,36	19.385,36	19.385,36
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	11.696,00	11.696,00	11.696,00
Serviços de Gestão e Administração	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	43.128,38	43.128,38
Serviços de Segurança Patrimonial	190.882,31	190.882,31	193.903,95
Serviços de Informática	39.460,11	92.056,91	92.056,91
Serviços de Manutenção	37.251,81	35.101,81	35.101,81
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	61.839,99	90.604,06	89.604,06
Serviços Laboratoriais	32.992,97	32.992,97	32.992,97
Serviços de Consultoria	87.578,97	91.293,92	91.293,92
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	1.169,00	1.138,08	1.068,11
Serviços Especializados em Análise da Água	12.071,50	12.071,50	8.784,50
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	2.867,11	3.068,31	2.879,86
Serviços de Esterilização	170.030,34	152.396,16	161.744,40
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.990,00	1.990,00	1.990,00
Serviços de Manutenção de Veículos	250,00	250,00	250,00
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	8.961,83	8.961,83	8.961,83
<b>1.519.124,54</b>	<b>1.531.759,44</b>	<b>1.541.614,47</b>	

## Gerais

Despesas com Passagens	5.125,32	0,00	0,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	37.800,00	37.800,00	37.267,94
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	36.616,61	38.142,46	37.747,00
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	14.193,96	14.193,96	14.193,96
Comunicação /Publicações	7.272,00	7.272,00	7.272,00
Outros Custos Gerais	3.505,90	3.505,90	8.954,62
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	239.069,00	213.223,67	243.351,34
Telefonia Móvel Celular	727,89	513,36	289,88
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.322,93	1.322,93	1.322,93
Hospedagens	1.624,00	0,00	0,00
Locação de Ambulância sem Médico	29.251,00	26.154,70	26.154,70
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	2.750,00	2.750,00
Locação de Equipamentos	2.864,45	2.864,45	2.864,45
<b>382.123,06</b>	<b>347.743,43</b>	<b>382.168,82</b>	
<b>8.269.280,71</b>	<b>8.089.938,95</b>	<b>8.216.225,83</b>	

## Indiretos

### Prestação de serviços

Serviços de Informática (Ind.)	52.596,80	0,00	0,00
<b>52.596,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

### Gerais

Água e Esgoto (ind.)	30.988,81	29.248,61	42.430,02
Energia Elétrica (ind.)	74.674,71	83.903,76	83.903,76
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.854,37	3.089,60	1.060,68
Telefone (ind.)	5.557,07	5.358,84	5.486,96
<b>114.074,96</b>	<b>121.600,81</b>	<b>132.881,42</b>	
<b>166.671,76</b>	<b>121.600,81</b>	<b>132.881,42</b>	

<b>Total</b>	<b>8.435.952,47</b>	<b>8.211.539,76</b>	<b>8.349.107,25</b>
--------------	---------------------	---------------------	---------------------



## 9. ANEXOS

### 9.1 Atividades realizadas no mês janeiro de 2024

# O tratamento de dados pessoais no Heapa

## MARCOS WESLEY ANDRADE

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**



Em um mundo onde a tecnologia permeia todos os aspectos da vida do cidadão, a proteção de dados pessoais é uma preocupação cada vez mais presente. A mesma preocupação incide sobre as instituições que também não estão imunes a potenciais ataques cibernéticos ou vazamentos de informações. Em uma unidade pública de saúde como o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia (Heapa), onde os dados dos pacientes circulam em todos os setores, a proteção destas informações é tratada com extrema seriedade, uma vez que incluem dados pessoais

sensíveis sobre a saúde dos pacientes.

Os dados pessoais dos pacientes são o 'coração' do Heapa por uma série de razões fundamentais e a importância de protegê-los não pode ser subestimada. Dados como históricos médicos, exames, diagnósticos e informações de contato são vitais para um atendimento de qualidade. Eles permitem que os profissionais de saúde entendam a condição clínica do paciente, tomem decisões assertivas e administrem tratamentos adequados, a partir do histórico e das necessidades dos enfermos.

O Heapa e o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), gestor da unidade hospitalar desde 2013, reconhecem a importância de reforçar uma comunicação institucional clara entre o hospital e seus clientes e de proteger seus dados, em conformidade com as exigências legais aplicáveis especialmente, mas sem se limitar apenas à Constituição Federal (Art. 5º, LXXIX), ao Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), ao decreto regulamentador (Decreto nº 8.771/2016), à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018) e suas eventuais alterações, regulamentações ou substituições posteriores, adotando uma abordagem abrangente e concisa para garantir não só a segurança, como também a transparência e a responsabilidade no tratamento dos dados que estão disponíveis no Portal de Privacidade do IGH: <https://www.igh.org.br/lgpd/>

Por meio do setor de Tec-

nologia da Informação (TI), juntamente com as demais áreas críticas, o Heapa vem trabalhando fortemente na segurança da informação, implementando um conjunto de medidas visando controles que incluem: políticas, processos, procedimentos, estrutura organizacional, infraestrutura de tecnologia, funções de software e de hardware, além de pessoal técnico qualificado e de segurança física. Vale destacar que a equipe de profissionais de TI do hospital sempre endossa a prática da cultura da segurança e da privacidade com os colaboradores da unidade, visando manter o Heapa em aderência e conformidade com o que preconiza a LGPD e outras leis afins.

Nesse contexto, é importante ressaltar que tanto o Heapa quanto seus controladores e operadores que tratam dados pessoais têm responsabilidades específicas sobre a LGPD. Os controladores determinam a

finalidade do tratamento dos dados, enquanto os operadores processam os dados em nome dos controladores. Ambos têm obrigações específicas de segurança e proteção dos dados pessoais dos pacientes e colaboradores.

Por isso, o Heapa aprimora continuamente suas medidas de segurança de dados pessoais, acompanhando de perto as mudanças tecnológicas e suas normas regulamentadoras, que estão em constante evolução. O Heapa entende que somente assim é possível garantir que a privacidade dos usuários seja preservada e que a prestação de serviços de saúde dentro da unidade seja mantida em níveis elevados de confiabilidade.

*Coordenador da Tecnologia de Informação do Heapa / Especialista em Segurança da Informação e Privacidade e Proteção de Dados*



## Heapa promove reuniões de planejamento estratégico

Encontros traçam principais metas administrativas e assistenciais da unidade para o ano de 2024

Publicado: 19 Janeiro 2024

Última Atualização: 19 Janeiro 2024



*Auditério ficou cheio durante a primeira reunião estratégica do ano, no Heapa*

Nos dias 17 e 18 de janeiro, o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), unidade do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), reuniu gestores, líderes, coordenadores e colaboradores da unidade com o intuito de revisar o planejamento estratégico do hospital para o ano de 2024, abordar sobre gestão de fornecedores e governança clínica. A ação tem como objetivo definir as práticas gerenciais em consonância com o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), que vão refletir em melhorias constantes nos resultados do Heapa.

Com a presença do diretor técnico do IGH, Dr. Gustavo Guimarães; da gerente de Qualidade, também do Instituto, Renata Damasceno; e do núcleo regional do IGH em Goiás, o foco para o novo ciclo é fortalecer a visão sistêmica do Heapa e promover uma parceria global para a melhoria contínua, com um núcleo qualificado e unido. “A luta diária é essencial para seguir em frente, trabalhando sem esquecer do cuidado com o próximo, de quem está ao seu lado, tudo feito em equipe”, frisou Guimarães.

Renata abordou a identidade organizacional, lembrando a missão, visão e valores do IGH para que os líderes, gestores e coordenadores pudessem desenvolver ações alinhadas a esses princípios, trazendo para a realidade do Heapa. “A liderança desempenha um papel crucial, sendo escolhida pela importância de seu comprometimento e engajamento nas ações. Este momento é fundamental para assegurar que a estratégia e a cultura do planejamento sejam reafirmadas aqui em Goiás, revisitando e reafirmando todos os nossos compromissos”, salientou Renata.

Discussão A visualização de diferentes cenários foi discutida, analisando pontos fortes e fracos e como podem ser trabalhados, ressaltando cada impacto na qualidade da assistência à saúde ao longo do ano, com foco na excelência. “Todos reconhecem que nada acontecerá nos corredores sem o posicionamento efetivo da liderança. A jornada é desafiadora, mas a coesão entre as equipes é fundamental para superar os obstáculos e alcançar nossos objetivos”, finalizou Flávia.

Yasmine de Paiva (texto e foto)/IGH



Kadu Faria

## Laboratório do Heapa recebe certificado de excelência nacional

*Setor recebeu conceito 'Excelente', reflexo de um trabalho feito com qualidade e primor dentro da unidade de saúde do Governo de Goiás*

O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), unidade do Governo de Goiás, gerida pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH) desde 2013, recebeu, em janeiro deste ano, a certificação de excelência em qualidade pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), por atingir mais de 90% nos índices de avaliação. O programa é responsável por analisar a qualidade de mais de 5.700 laboratórios brasileiros e cerca de 130 instituições de 11 países da América Latina e Europa, por meio de ensaios de proficiência definidos em legislação.

O PNCQ garante aos laboratórios integrantes um certificado de que seus procedimentos e conduta profissional estão dentro do mais alto padrão de qualidade nacional e internacional. "A certificação nos traz muito orgulho, pois mostra que todo nosso trabalho em busca de oferecer o melhor serviço em exames laboratoriais têm sido atingido com sucesso e que os nossos laudos são de alta confiabilidade, cumprindo também os padrões da Organização Nacional de Acreditação (ONA), garantindo a segurança ao paciente", relatou a coordenadora do Laboratório, Ana Paula Vieira. Ao longo do ano de 2023, o Laboratório de Análises Clínicas do Heapa realizou aproximadamente 179 mil exames.

*\*Texto e foto: Jornalista Yasmine de Paiva Eliel*

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de Gestão 096/2016 – SES/GO e minuta de renovação ao aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

---

**Flávia Rosemberg**  
Diretora Geral-HEAPA